

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

ANÁLISE DE MORTALIDADE INFANTIL ENTRE O ESTADO DO TOCANTINS, REGIÃO NORTE E BRASIL

Isabela Soares Eulálio (isabelaeulalio.med@gmail.com)

Brenda Ramos Parreira Sales (brendarpsales@gmail.com)

João Vitor Sousa Alves (jv.sousa2016@hotmail.com)

Lucas Soares Costa (lucassoarescosta944@gmail.com)

Matheus Henrique Turmena (matheusturmena@gmail.com)

Kayo Vinicius Alves Pereira (kayovinicius2013@gmail.com)

Bruno Jabur Ferreira Do Amaral (brunojfamaral@gmail.com)

Arthur Orlandino Azevedo (arthurorlandino@gmail.com)

Josiana Silveira De Paula Flavio (josianaflavio2015@gmail.com)

Thiago Soares Silva Braz (thiagobraz96@gmail.com)

Introdução: A mortalidade infantil (MI) é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população, e a sua redução é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade. A justificativa desse trabalho visa a necessidade de melhor compreendermos os dados epidemiológicos acerca da MI, e a partir da análise desses dados contribuir para melhor caracterização dessa realidade e para o desenvolvimento de estratégias que almejem diminuir esse índice de mortalidade. Objetivos: Realizar um comparativo entre a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e causas de mortalidade no estado do Tocantins,

região norte e país no período de 2016 a 2020. Metodologia Trata-se de um estudo ecológico caracterizado pela análise de uma área geográfica delimitada e um grupo definido de indivíduos. As estimativas da TMI apresentadas neste artigo foram obtidas a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de 2016 a 2020. Resultados: O Brasil apresentou no ano de 2020 uma menor TMI, 11,52 óbitos por 1000 nascidos vivos, observando uma queda ao longo da série histórica analisada. Já na região norte a menor taxa foi de 14,54 óbitos por 1000 nascidos vivos também no ano de 2020. No Tocantins também foi perceptível essa queda apresentando uma taxa de 10,62 óbitos por 1000 nascidos vivos no final da série analisada. As causas de morte infantil também foram averiguadas, as duas principais causas no Tocantins, Região Norte e Brasil foram em primeiro os óbitos por algumas afecções originadas no período perinatal e em segundo os óbitos por malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, no Estado do Tocantins a terceira causa de óbito infantil são as doenças infecciosas e parasitárias, e na Região Norte, e Brasil a terceira principal causa apresentada foram as doenças do aparelho respiratório. Conclusão: A análise e discussão dos dados desse estudo auxiliam na caracterização de uma realidade e criam subsídios para a implantação de ações em saúde de acordo com as necessidades da população, possibilitando a obtenção de resultados positivos em longo prazo.